

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2022.

Às catorze horas do dia vinte e seis de maio do ano de 2022 compareceram para a quinta reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 022/2022, de 31 de janeiro de 2022: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues e Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 4.758.055,33 (quatro milhões setecentos e cinquenta e oito mil cinquenta e cinco reais e trinta e três centavos), demonstrando um decréscimo patrimonial de aproximadamente 5,4096% (cinco vírgula quatro mil e noventa e seis décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 5.030.167,82 (cinco milhões trinta mil cento e sessenta e sete reais e oitenta e dois centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 95,41% (noventa e cinco vírgula quatro e um por cento) estão alocados em renda fixa e 4,59% (quatro vírgula cinquenta e nove por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 27.887,54 (vinte e sete mil oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), referente a 0,55% (zero vírgula cinquenta e cinco por cento) de rentabilidade, resultando em 63,11% (sessenta e três vírgula onze por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Contabilidade valores referentes as receitas, no total de R\$ 15.872.293,56 (quinze milhões oitocentos e setenta e dois mil duzentos e noventa e três reais e cinquenta e seis centavos), e as despesas, sendo R\$ 15.794.220,61 (quinze milhões setecentos e noventa e quatro mil duzentos e vinte reais e sessenta e um centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 524.088,11 (quinhentos e vinte e quatro mil oitenta e oito reais e onze centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Da análise da carteira podemos observar o bom resultado obtido com os fundos de renda fixa, com a exceção do BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário, que performou um pouco abaixo do seu benchmark (-0,10%), tendo apresentado resultado no mês sob análise em -0,12% (menos zero vírgula doze por cento). Sobre os demais índices de referência atrelados aos fundos de renda fixa podemos observar resultados variando entre 0,73% (zero vírgula setenta e três por cento) e 1,53% (um vírgula cinquenta e três por cento), o que poderia resultar em um retorno financeiro melhor se não fossem os fundos de renda variável, que no mês de abril tiveram, de maneira geral, resultado insatisfatório, como podemos observar abaixo o resultado individualizado de nossa carteira, iniciando essa análise sobre o fundo **Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa (CNPJ 09.093.819/0001-15)**, com retorno de 1,54% (um vírgula cinquenta e quatro por cento), rentabilizando R\$ 14.483,77 (catorze mil quatrocentos e oitenta e três reais e setenta e sete centavos); **BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP (CNPJ 03.543.447/0001-03)**, com retorno de 1,53% (um vírgula cinquenta e três por cento), rentabilizando R\$ 2.346,42 (dois mil trezentos e quaren-

ta e seis reais e quarenta e dois centavos); **Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00)**, que teve um retorno de 0,79% (zero vírgula setenta e nove por cento), rentabilizando R\$ 11.023,04 (onze mil vinte e três reais e quatro centavos); **Itaú Institucional IRF-M 1 FI Renda Fixa (CNPJ 08.703.063/0001-16)**, com retorno de 0,72% (zero vírgula setenta e dois por cento), rentabilizando R\$ 6.599,75 (seis mil quinhentos e noventa e nove reais e setenta e cinco centavos); **Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa (CNPJ 10.740.670/0001-06)**, com retorno de 0,72% (zero vírgula setenta e dois por cento), rentabilizando R\$ 5.807,75 (cinco mil oitocentos e sete reais e setenta e cinco centavos); **Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa (CNPJ 21.838.150/0001-49)**, com retorno de 0,51% (zero vírgula cinquenta e um por cento), rentabilizando R\$ 2.890,78 (dois mil oitocentos e noventa reais e setenta e oito centavos); **BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 07.111.384/0001-69)**, com retorno de -0,10% (menos zero vírgula dez por cento), rentabilizando R\$ -222,90 (menos duzentos e vinte e dois vírgula noventa centavos); **Caixa Dividendos FI Ações (CNPJ 05.900.798/0001-41)**, com retorno de -5,06% (menos cinco vírgula zero seis por cento), rentabilizando R\$ - 8.658,17 (menos oito mil seiscentos e cinquenta e oito reais e dezessete centavos); e **Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (CNPJ 23.731.629/0001-07)**, com retorno de -10,24% (menos dez vírgula vinte e quatro por cento), rentabilizando R\$ -6.382,90 (menos seis mil trezentos e oitenta e dois reais e noventa centavos). Não foi possível realizar a análise do cenário macroeconômico tomando por base o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil em virtude da greve dos servidores que suspendeu sem previsão de retomada a divulgação do relatório. Desta forma, passando à análise do cenário macroeconômico, tomamos por base na presente análise (como vimos fazendo em atas anteriores) o Estudo Econômico elaborado pelo Banco do Brasil e o Panorama Econômico da Consultoria Crédito e Mercado (cujas íntegras seguirão anexadas à presente ata). Discorrendo sobre os pontos mais relevantes da análise macro, o Estudo Econômico do BB assim conclui: "Em resumo, o presente estudo apresenta a conjuntura atual mostra que o cenário macroeconômico global continua se deteriorando ao longo dos últimos meses. A persistência e escalada do conflito geopolítico entre Rússia e Ucrânia segue pressionando preços de commodities, em especial as energéticas e agrícolas. Ademais, o aumento nos casos de covid-19 na China, que tem levado aos *lockdowns* nas principais cidades, como Xangai e Pequim, com fechamento de fábricas e do comércio local pressionam ainda mais os gargalos de produção das cadeias de suprimentos globais, reforçando o quadro de pressões inflacionárias e a tendência de um maior aperto monetário nas economias centrais. Esses eventos têm aumentado também as expectativas de desaceleração do crescimento da atividade econômica global. No ambiente doméstico, destacamos, por um lado, o agravamento do processo inflacionário em curso, postergando o fim do ciclo de elevação da Selic, e, por outro, a melhora nas contas públicas e os dados mais favoráveis para a atividade econômica ao final do primeiro trimestre, o que veio a contribuir com uma melhor perspectiva para o crescimento do PIB ao longo do ano." De acordo com o Panorama Econômico da Consultoria Crédito e Mercado, vislumbra-se o seguinte cenário: "De acordo com o último Relatório Focus divulgado as expectativas são de que o IPCA encerre o ano de 2022 a 7,89%. Já a Taxa Selic apresenta expectativas de mais altas para as próximas reuniões do Copom, com isso, a taxa deve encerrar o ano a 13,25%. Devido ao cenário de recuperação global da pandemia do Coronavírus e com a volatilidade elevada devido as eleições presidenciais, o Brasil não deve passar por um grande crescimento econômico. Como resultado, as perspectivas são de que o PIB feche o ano com apenas 0,70% de variação sobre o ano de 2021. Com as expectativas de alta da taxa básica de juros norte americana, o dólar deve encerrar 2022 com cotação de R\$5,00. A guerra entre Rússia e Ucrânia continuará pressionando o preço das commodities no mercado internacional. Já as medidas de restrição na China para tentar conter a disseminação do Covid-19 continua preocupando o crescimento da economia global. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10%

de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRFM1, IDKA IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das segundas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica, recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Concluímos que a carteira no mês de abril teve um resultado satisfatório para os fundos de renda fixa, todavia o resultado final foi impactado negativamente pelo resultado da carteira de renda variável. Considerando a expectativa de elevação da inflação e conseqüentemente a alta nos juros, tanto no Brasil quanto no mercado internacional, este Comitê de Investimentos propõe a manutenção da carteira, sempre passível de pequenos ajustes, mormente se considerarmos que com o aumento da taxa de juros podemos ter resultados mais positivos nos fundos de renda fixa, que compõe quase que a totalidade do patrimônio investido atualmente, mantendo inalterada a posição de renda variável que tão logo ultrapassado o período de turbulência do mercado deverá retornar os ganhos. Por fim, submetemos a presente ata à apreciação dos membros conselheiros do Conselho Fiscal do PREVINI. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente

Fabício Martins Carvalho da Silva
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente